



**Categoria: Mestrado**

**Núcleo temático: Ecologia de ecossistemas**

## **Agricultura urbana e plantas silvestres espontâneas: cultivo e consumo para além do prato**

*Yan Nascimento do Amaral<sup>1</sup>; Mariella Carmadelli Uzêda<sup>2</sup>*

*<sup>1</sup>Mestrando em Agricultura Orgânica, UFRRJ, ynamaral2@gmail.com ;*

*<sup>2</sup>Pesquisadora Embrapa Agrobiologia, mariella.uzeda@embrapa.br*

O Rio de Janeiro preserva áreas de importante agricultura urbana, apesar do seu reconhecido perfil de grande metrópole. O grande êxodo rural impulsionado pelo desenvolvimento e modernização das grandes capitais do país trouxe para os centros urbanos levas de agricultores que, apesar de atualmente conviverem com a realidade da metrópole, preservam conhecimentos e recriam territórios com histórico de uso da terra, voltados à agricultura. Na zona oeste do Rio de Janeiro, em locais como a Colônia Juliano Moreira e Guaratiba, existem experiências de agricultura urbana onde o conhecimento acerca da biodiversidade é preservado. O presente trabalho visa compreender a origem desses agricultores urbanos e suas tradições de cultivo e consumo de plantas silvestres espontâneas e como se preservou ao longo do tempo e influencia nos cultivos. O trabalho também abordará as oportunidades de diversificação dos sistemas agroalimentares com plantas silvestres tradicionalmente consumidas/cultivadas na região, visando à intensificação de serviços ecossistêmicos, investigando, mais precisamente, a polinização. Espera-se ter uma melhor compreensão dos processos de alteração da alimentação e dos processos produtivos dessas pessoas vis-à-vis seu histórico e origem e, a partir do conhecimento encontrado, estruturar sistemas tendo essas plantas alimentícias silvestres como catalisadoras da intensificação da polinização.

**Palavras chave:**

agricultura urbana; plantas silvestres; serviços ecossistêmicos.